

A MONITORIA NA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JANIELE SANTOS DE SOUSA¹, LEANDRO ARAUJO DE SOUSA¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE
<janielesantosdesousa@gmail.com>, <leandrosousaifce@gmail.com>
10.21439/conexoes.v17i0.2501

Resumo. A monitoria é um momento importante no processo de formação inicial docente, pois o aluno em formação tem a oportunidade de vivenciar e aperfeiçoar seus conhecimentos entre teoria e prática. Desse modo, o estudo teve como objetivo relatar a experiência na monitoria da disciplina Metodologia Científica, no curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, bem como discutir a importância da monitoria como instrumento de aperfeiçoamento da formação inicial docente. A monitoria se desenvolveu de 12 de Dezembro de 2019 a 12 de Dezembro de 2020. Logo, apresentou-se uma reflexão sobre as experiências vivenciadas na monitoria enquanto metodologia que fortalece o processo da formação inicial, indicando que cada experiência foi imprescindível para o aprimoramento da práxis docente e para o aprendizado dos alunos monitorados. Por outro lado, podem ser destacadas algumas dificuldades devido à pandemia da *Covid-19* e o ensino remoto emergencial no quesito da falta de equipamentos tecnológicos e acesso à internet da parte de alguns alunos da disciplina de metodologia científica.

Palavras-chaves: Monitoria. Aprendizagem. Formação Inicial Docente.

MONITORING IN THE INITIAL TRAINING OF TEACHERS: AN EXPERIENCE REPORT

Abstract. Monitoring is an important moment in the initial teacher training process, as the student in training has the opportunity to experience and improve their knowledge between theory and practice. Thus, the study aimed to report the experience in monitoring the Scientific Methodology discipline, in the Physical Education Degree course at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará, as well as to discuss the importance of monitoring as an instrument for improving training initial teaching. The monitoring took place from December 12, 2019 to December 12, 2020. Then, a reflection was presented on the experiences lived in the monitoring as a methodology that strengthens the initial training process, indicating that each experience was essential for the improvement of the teaching praxis and for the learning of monitored students. On the other hand, some difficulties due to the Covid-19 pandemic and emergency remote teaching can be highlighted in terms of the lack of technological equipment and internet access for some students of the discipline of scientific methodology.

Keywords: Monitoring. Learning. Initial Teacher Training.

1 INTRODUÇÃO

O programa de monitoria acadêmica é estabelecido pela Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968 que fixa as normas do funcionamento do ensino superior e ressalta sobre as diretrizes da monitoria nas disciplinas, objetivando a inserção dos alunos dentro desse programa. A monitoria no Ensino Superior é vista como

uma iniciação acadêmica com a missão de contribuir com a aprendizagem e que proporciona ganhos intelectuais e interpessoais ao monitor, professor orientador, e aos alunos monitorados (NEVES et al., 2022).

De acordo com o edital nº 40/2019 os objetivos da monitoria é favorecer a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, prestar suporte ao professor orienta-

dor no desenvolvimento das práticas pedagógicas e de novas metodologias de ensino, bem como na produção de material de apoio, com o fim de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, também oportunizar ações cooperativas entre os discentes, contribuindo para uma aprendizagem mútua e colaborativa de modo que estimule o monitor quanto ao interesse pelo ensino e à participação na vida acadêmica em situações extracurriculares e que o conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanística, e para além desses viés, despertar o interesse pela prática da docência (BRASIL, 2019).

Portanto, a monitoria no curso de licenciatura é uma estratégia acadêmica que propicia de modo direto a prática inicial do ser professor, visto que é uma oportunidade que desenvolve habilidades docentes, em que o aluno monitor é instigado a aprofundar seus conhecimentos na área específica em que atua, e assim poder auxiliar o aprendizado dos alunos com base nas orientações do professor orientador (PESSÔA, 2007; GONÇALVES et al., 2020).

Estudos mostram que no processo da monitoria acadêmica o aluno monitor vivencia em seu trabalho inicial os primeiros passos e contratempos profissionais, ou seja, um trabalho pedagógico com o qual o professor orientador orienta e é assistido pelo monitor, o que proporciona uma ligação com os discentes na condição também de acadêmico, ou seja, o monitor vivencia situações extraordinárias e únicas, que vão desde ao auxílio pedagógico, a situações inconvenientes e desestimuladoras no âmbito da prática do professorado (ASSIS, 2014; MATOSO, 2014).

A disciplina de Metodologia Científica, campo deste relato de experiência, estuda os métodos e meios necessários para planejar e executar uma pesquisa científica. É um conjunto de tecnologias e processos que busca investigar os fenômenos ou atingir um propósito específico. O procedimento geral da investigação científica se desenvolve a partir dos seguintes tópicos; escolha do tema, especificação dos objetivos, formulação do problema, formulação das hipóteses ou questões de pesquisas, processo da classificação e delineamento da pesquisa de acordo suas respectivas finalidades e etapas do estudo, como também técnicas específicas de investigação e análise dos dados encontrados (GAYA, 2008).

Dessa forma, a monitoria na disciplina de Metodologia Científica no curso de Licenciatura em Educação Física, objeto de reflexão neste relato de experiência, foi relevante, uma vez que o curso de Educação Física é uma área diversificada que envolve a cultura corporal, a ciência do movimento humano, saúde e qualidade de vida e também a prática da docência. Dentro des-

ses parâmetros, é notório que há inúmeras possibilidades para o desenvolvimento de projetos de pesquisas, onde a mediação facilita a compreensão e a elaboração de pesquisa científica no âmbito da Educação Física (MATTOS; GRESSLER, 2016).

As atividades desenvolvidas na monitoria incluíram 16 horas semanais para acompanhar a disciplina em sala de aula com o professor e alunos, auxiliar os discentes na resolução e correções de exercícios, esclarecimento de dúvidas por *e-mail* e *Whatsapp*, preparação de atividades teóricas e práticas, elaboração de material didático complementar, de modo a facilitar o ensino-aprendizagem dos discentes. Ao final do semestre foi desenvolvido um relatório de cunho auto avaliativo sobre as atividades exercidas na monitoria.

Dessa forma, trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina Metodologia Científica do curso de Licenciatura em Educação Física. A disciplina é oferecida no 2º semestre do curso, e a atuação foi desenvolvida de *12 de Dezembro de 2019 a 12 de Dezembro de 2020*. O presente estudo utilizou levantamento bibliográfico, em que foram levantadas publicações científicas relacionadas à monitoria no âmbito acadêmico e sobre a iniciação da pesquisa científica e da docência. Deste modo, este estudo objetiva relatar a experiência na monitoria da disciplina Metodologia Científica, no curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, (IFCE), bem como discutir a importância da monitoria como instrumento de desenvolvimento na formação docente inicial.

2 A MONITORIA COMO CAMPO DE FORMAÇÃO

A Lei nº. 9.394 de Dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e base da Educação Nacional em seu artigo 84: afirma que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados para exercer a funções de monitoria com base no rendimento e planos de estudos em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições. Assim sendo, o programa de monitoria no âmbito educacional dando ênfase nos cursos de licenciatura permite incentivar no aluno o interesse pela prática docente, atribuindo-lhe oportunidade para aprofundar e aperfeiçoar o conhecimento nas relações de docente e discente nas atividades de ensino.

A monitoria nas Instituições de Ensino Superior (IES) tem como finalidade propiciar também a formação docente no nível superior, estimulando uma dimensão pedagógica de trabalho coletivo, respeitando assim a diversidade e incentivando o desenvolvimento

de distintas experiências inovadoras, como também um pensamento docente crítico, construído a partir de trocas de saberes (OLIVEIRA; SOUZA; SILVA, 2019; PADILHA, 2017). Uma vez que os primeiros passos do futuro professor enquanto licenciando experienciado por meio da monitoria possibilitam o aprofundamento na carreira docente, podendo contribuir com a melhoria da qualidade de ensino e na formação de competências do ser professor, incentivando a produção de pesquisa e contribuindo para a carreira no magistério (DANTAS, 2014).

O processo formativo da carreira docente exige saberes que se situam na perspectiva das experiências, e das interações entre o ambiente que está inserido e a partir disso, é consolidado os conhecimentos e habilidades pedagógicas com uma abrangência mais significativa para a autonomia do professor em formação, a ausência desses pressupostos resulta em uma prática pedagógica desmotivante (GRUTZMANN, 2019). Paralelamente, a monitoria objetiva um aprendizado plurais que se volta no experienciar para aprender, como também a construção da identidade do ser professor em formação por intermédio das interações vivenciadas no ambiente educacional de forma comprometida e reflexiva no que diz respeito a aprendizagem dos educandos e a práxis educador (FREIRE, 1997; PADILHA, 2017).

Dessa forma, a monitoria é de fundamental relevância para o processo de formação do futuro professor, pois a partir das vivências na monitoria o aluno monitor passa a ter experiências e interações no meio do âmbito pedagógico e assim aperfeiçoar sua futura prática. Segundo esse viés o aluno monitor possui um papel importante, que com a orientação do orientador vivencia momentos de formações, desenvolve propostas de avaliação e na simplificação e assimilação do ensino presentes em momentos de tirar dúvidas sobre o conteúdo ministrado em sala de aula, o que possibilita o desenvolvimento de saberes docentes (PEREIRA, 2009).

Os saberes docentes são provenientes de fontes variadas, para além das experiências e interações, podendo ter auxílio de estudos de livros didáticos, programas formativos para a prática inicial docente como a monitoria acadêmica, programas de estágios, bem como em cada momento da vida acadêmica e profissional (TARDIF, 2002). Diante disso, os saberes docentes são adquiridos de forma plurais de modo individualizados. O saberes considerados plurais tem por finalidade nortear e caracterizar o trabalho profissional a partir do cotidiano da prática docente que correspondem ao aprender a profissão e conhecer as inúmeras maneiras de exercer cada prática docente, buscando mostrar que é essencial construir novos elementos práticos e teóricos que norteiam

a formação e prática do ser professor no ambiente educacional que está inserido (TARDIF, 2002).

Partindo desta perspectiva, a monitoria possui uma relação intrínseca à formação docente e seus saberes, em que são explícitos através dos seus aspectos práticos e teóricos vivenciados na atuação da mediação do ensino, tendo em vista os ganhos de cada conhecimento, competência e habilidade docente, proporcionando além das experiências a reflexividade sobre a ação, ou seja, a monitoria, também colabora para a construção de saberes específicos através de cada experiência (TARDIF, 2002).

Assim, a monitoria é importante como campo de formação, pois contribui na ação de refletir e criar possibilidade de forma interativa no processo do ensino, na aprendizagem juntamente com as capacidades cognitivas, aperfeiçoando a prática inicial do saber ensinar atrelado na condução do conhecimento diante das dificuldades, ritmos e avanços de cada discente de acordo com suas particularidades no âmbito pessoal e coletivo. A monitoria gera nos alunos-monitorados um sentimento de autoconfiança por perceber que estão sendo ensinados por um monitor, aluno assim como eles, buscando ensinar na mesma linguagem de conhecimento, proporcionando uma relação mais amigável como também o gosto pelo estudo e deliberando uma representação que são capazes de atingir também um bom nível de conhecimento de forma simples (PONTE NETO et al., 2012).

Contudo, a experiência do processo de monitoria facilita consideravelmente o crescimento da serenidade docente, devido ao desenvolvimento do papel de mediador do conhecimento e a convivência e estímulos recebidos pelo docente orientador para a busca e aprofundamento de leitura de material científico relativo à área estudada de forma autônoma, dentro dos parâmetros de responsabilidade para o exercício da atividade intra e/ou extracurricular, permitindo que o aluno monitor adquira maturidade em suas atribuições e em seus estudos de forma específica e continuada (GUEDES, 1998). Partindo desses pressupostos, a monitoria nos cursos de formação de professores é uma ação que libera o aprimoramento da competência técnica pedagógica no que se refere ao aprendizado acadêmico e profissional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A disciplina de Metodologia Científica nos cursos de licenciaturas é fundamental, pois aponta os caminhos que precisam serem percorridos para a constituição e aperfeiçoamento da pesquisa, possibilitando a busca, a indagação e o aprofundamento no âmbito da ciência no conhecimento racional, sistemático e verificável

(FIRME; MIRANDA, 2022). A partir disso, o conhecimento sobre método científico no curso de formação de docentes de Educação Física possibilita que o futuro professor passe a se familiarizar com as dimensões da escrita acadêmica e científica que poderá fornecer respostas aos problemas propostos na linha de pensamento de pesquisa que será estudado, ou seja, propiciará um professor com competência para saber fazer ciência na área da Educação Física, seja na pesquisa da saúde ou educacional (CASTILHO; BORGES; PEREIRA, 2014).

Desse modo, a monitoria na disciplina de Metodologia Científica pode contribuir de forma significativa na construção de professores de Educação Física com embasamento teórico e prático nos pressuposto da pesquisa científica no processo acadêmico, profissional, e formação continuada enquanto professores em formação mediante a conhecimentos compartilhados entre professor orientador, monitor e os alunos monitorados.

Os programas de monitoria permitem auxiliar e estimular no aluno monitor o interesse pela prática docente lhe proporcionando oportunidade para aprofundar o conhecimento e estreitar relações entre os segmentos docente e discente nas atividades para o desenvolvimento do ensino (GONÇALVES et al., 2020). A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino que embora se desenvolva em vários níveis de escolaridade possui uma imensa importância no Ensino Superior em cursos de formação de professores, pois atendem as necessidades universitárias à medida que existe um envolvimento do graduando nas atividades de organizações e execução do trabalho docente (GARCIA; FILHO; SILVA, 2013).

Dessa forma, a monitoria foi importante na vida acadêmica e profissional. Através da monitoria foi possível sentir de perto o ser professor, ao desenvolver planejamento para as aulas na elaboração e correções de provas e das atividades. Juntamente com o professor orientador foram criadas estratégias para envolver os alunos nas produções científicas, onde além de procurarem entender os conteúdos teriam que elaborar e apresentar um projeto de pesquisa contendo toda a metodologia dos conteúdos abordados em sala de aula.

Sendo assim, para melhor compreensão deste relato de experiência é importante destacar que, a monitoria desenvolveu de forma presencial e remota mediante as consequências da pandemia da covid-19 que de acordo com a portaria nº 343, de Março de 2020, dispõe sobre a substituição das aulas presenciais pelo um ensino de modo emergencial com aulas em plataformas digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19 (BRASIL, 2020). Com o parecer desta portaria, todas as aulas presenciais foram suspen-

sas e as instituições tiveram que aderir aos meios digitais e a monitoria deu continuidade mediante as aulas no *google meet*; *google sala de aula*; gravação de vídeos e também com atendimento via *whatsapp* e *gmail*. Diante disso, esse relato terá a seguinte organização: observação das aulas, orientações com o professor orientador, planejamento de atividades, atividades avaliativas, e atendimento aos alunos.

3.1 Observação das aulas

No processo da monitoria, é necessário que o aluno monitor passe a observar as aulas do professor orientador, pois através das observações é que o mesmo pode adquirir maior familiarização com a metodologia de ensino utilizada pelo docente. Quando observamos as práticas pedagógicas podemos construir a própria identidade a partir da observação situada. Assim, o período de observação das aulas do professor orientador possibilitou a familiarização com suas práticas pedagógicas, como também perceber que é possível estabelecer relação entre a teoria e a prática.

O professor ao explicar os conceitos e fundamentos do método científico relacionava com a prática para instigar os estudantes a fazer o mesmo. Também foram utilizados antes da pandemia da covid- 19 e de forma presencial os laboratórios de informática para que os alunos implementassem o percurso de uma pesquisa científica, desde a revisão de literatura à elaboração do problema e objetivos, estabelecimento do método, coleta e análise de dados.

Foi perceptível que o professor teve boa relação com os alunos até nas suas formas de dialogar sobre o conteúdo, sempre buscava questioná-los, assim como os alunos o questionavam sobre dúvidas do desenvolvimento do projeto de pesquisas e suas vertentes, bem como seus anseios por não encontrarem um tema de seu interesse. E ao ver os relatos o professor sempre procurava usar exemplos de imediato com a ajuda dos próprios alunos e assim todos aprendiam.

Nas aulas presenciais e remotas o professor utilizava em suas aulas slides dinâmicos e objetivos, como também escrevia no quadro de forma sucinta para melhor compreensão. Sendo assim, a observação das aulas foram base norteadora para a prática como monitora, pois a ação de observar é uma ferramenta para aprender a ensinar. Essa ação da observação geralmente acontecem nos processos dos estágios supervisionados tradicionais ou em programas que possibilite o aperfeiçoamento da prática inicial docente, ou seja, a observação antes da atuação é uma ação prioritária para o aprendizado de forma mais significativa para a construção da autonomia do professor em formação (GARCIA, 1999).

3.2 Orientações com o docente orientador

Para a atuação docente no âmbito da monitoria é imprescindível o processo de orientação e supervisão. Inicialmente o professor orientador informou todo o planejamento da disciplina, solicitou leituras de livros base sobre o método científico e especificamente sobre a construção de projetos de pesquisas, para o desenvolvimento da autonomia do conhecimento que auxiliasse na mediação com os alunos. O professor supervisionava a preparação das atividades desenvolvidas, pois antes que os alunos fizessem cada atividade era necessário analisá-las e às vezes modificar e assim analisar a atuação com os discentes.

Cada orientação, no âmbito presencial e remoto, foi fundamental para a formação como monitora e futura professora. O professor supervisor antes de delegar diferentes tarefas buscava orientar e proporcionar uma formação através de leituras e análise de cada atividade proposta. E assim, é nítido que a supervisão é uma compartilhamento de saberes do professor mais experiente e mais informado para o docente em formação inicial, gerando assim, um crescimento humano e profissional, como também uma relação de trabalho, baseada no respeito, na confiança, compreensão e no desenvolvimento de competências e habilidades da práxis docente com base nas diretriz da monitoria (GOMES, 2005).

3.3 Planejamento das atividades

O planejamento é essencial para uma boa gestão de cada prática do fazer pedagógico. É a partir desses pressupostos que o professor consegue estabelecer autonomia e deliberar confiança em seu ensino e principalmente no aprendizado de cada discente. Em consideração a isso, por meio das orientações de modo remoto e presencial foi possível fazer planejamentos e o desenvolvimento de atividades para os alunos relacionado a cada conceito e fundamento da disciplina. A construção de atividades propiciaram experiências de um planejamento conciso e com um objetivo diretamente relacionado ao objeto de conhecimento pautado na metodologia de ensino. Visto que, o planejamento é a organização do ensino e o resultado deste é o fazer pedagógico que é analisado na aprendizagem dos discentes, por isso o planejamento precisa ser compreendido como um ato intencional e ideologicamente comprometido com uma finalidade e um processo contínuo na formação (LUCKESI, 2003).

3.4 Atividades avaliativas

A avaliação é essencial e é através dela que o professor consegue identificar o desenvolvimento do ensino e

aprendizagem na disciplina. No ambiente educacional a avaliação é importante tanto para analisar e qualificar o aprendizado dos discentes quanto para qualificar o fazer pedagógico do docente. Dessa forma, durante as construções das atividades avaliativas foi nítido que o professor era sucinto e objetivo em cada questão, e que solicitava o que ele havia ensinado e que sabia que os alunos teriam propriedade em responder.

Logo após a observação das atividades avaliativas, a monitora passou a desenvolver também atividades avaliativas como provas que ressalta os conteúdos das aulas tanto como prova dissertativa e de múltipla escolha como em formato de apresentação dos temas propostos nas pesquisas realizadas pelos discentes, e é importante frisar que as provas no contexto remoto eram feitas via *google forms*, e também com apresentações dos projetos mediante as gravação de vídeos. As atividades avaliativas seguiam o exemplo das atividades realizadas pelo professor orientador. Essa prática propiciou uma autonomia no quesito de saber avaliar os alunos, e principalmente na construção e elaboração de perguntas e respostas. Foi possível compreender que o processo avaliativo do aprendizado é importante, mas também que a avaliação do ensino através das atividades dos alunos é um fato crucial na práxis docente (LUCKESI, 2003).

3.5 Atendimentos aos discentes

A relação entre docentes e discentes envolve comportamentos intimamente relacionados para a melhoria do ensino e da aprendizagem. O aluno não pode e nem deve ser visto como um depósito de conhecimento atrelado à memorização. O mesmo precisa ser capaz de pensar, refletir, discutir, decidir e participar do processo. Essas características são construídas a partir da relação entre professor e aluno. Para que a aprendizagem possa acontecer de forma sucinta e dinâmica é importante a relação do professor com os alunos, pois tal relação pode deliberar um incentivo para que os discentes possam sanar suas dúvidas e não se sentirem constrangidos em dialogar com o professor, ou seja o professor precisa ser um provocador de curiosidade, para que possa haver um diálogo entre o que é ensinado e aprendido.

O atendimento aos alunos eram realizados no modo presencial em sala de aula e também em horários específicos em uma sala reservada só para a assistência aos alunos, no período remoto os atendimentos aconteciam via *google meet*, *email* e *whatsapp*. Ao desenvolver esse contato com os alunos no processo de monitoria foi possível perceber que eles não hesitaram em procurar ajuda. Alguns alunos entraram em contato para perguntar sobre assuntos não compreendidos durante a aula. Além disso, Os estudantes constantemente inda-

gavam sobre aspectos da elaboração do projeto de pesquisa, como os instrumentos de coleta de dados, os procedimentos de coleta e análise de dados, entre outros (MORALES, 2001).

A partir disso, foi compreendido que o aprendizado fluí de forma mais dinâmica quando o professor constrói uma boa relação com os alunos, possibilitando assim, um conhecimento sobre as particularidades de cada um. Essas características ficaram visíveis quando passamos para o ensino remoto emergencial, pois o contato com os alunos nos ajudou a conhecer as dificuldades deles no ensino remoto, que resultaram na falta de conexão com internet e de aparelhos adequado para as aulas e partir disso, buscamos desenvolver medidas de acordo com os desdobramentos das aulas remotamente e que pudessem ajudar a todos de acordo com a realidade em que os discentes estavam inseridos, as medidas tomadas se voltaram para a ressignificação das aulas, pois quando o aluno não conseguiam assistir as aulas ao vivo, desenvolvemos gravações de vídeos com as explicações necessárias, também fazíamos material apenas para leitura com os conteúdos das aulas para alunos que não conseguiam assistir vídeos em seus celulares. Ou seja, o conhecimento sobre a realidade dos discentes nos proporcionaram uma visão em grande escala para que o planejamento do professor orientador e da monitora pudesse de fato deliberar um ensino de qualidade com base na realidade dos discentes.

Deste modo, a utilização do *e-mail* e *WhatsApp*, no contexto remoto possibilitou o contato dos discentes para informar suas situações em relação às aulas remotas, tirar dúvida a respeito da disciplina, e de uma forma bem significativa os alunos enviam suas dúvidas e suas atividades para que pudessem ser analisadas pela monitoria e em seguida pelo professor orientador. E mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, o vínculo entre discentes, monitor e orientador foi de certa forma eficaz para que o processo de ensino-aprendizado pudesse de fato acontecer. Dessa forma, ao avaliar a monitoria é possível perceber que ao mesmo tempo em que se aprendia consegui de forma simples criar possibilidades para a construção do aprendizado dos alunos como um agente pedagógico (BRAIT et al., 2010).

Diante dos pressupostos em relação ao saber e o trabalho docente inicial, é nítido que os saberes do professor devem ser compreendidos em íntima relação com o trabalho dele, ou seja, na sala de aula onde está inserido, na formação com outros professores, significando que as relações com o saber nunca estão ligadas somente aos saberes cognitivos e individuais, mas, em um saber conjunto (TARDIF, 2002). Consequentemente, foi com

base no saber conjunto que a monitoria pôde ser desenvolvida em busca de mediar e aperfeiçoar a aprendizagem. Estudos apontam que a relação professor e aluno é um elemento fundamental no processo do aprendizado, pois através da aproximação o ser professor consegue conhecer a realidade concreta dos discentes com efeito de buscar estratégias para o desenvolvimento da formação do educando (MORALES, 2001; PONTE NETO et al., 2012).

A prática docente tem como finalidade a esperança de proporcionar conhecimentos de forma concisa e didática, e estar em constante busca do conhecimento na perspectiva de aprender, ensinar, conhecer e mudar (FREIRE, 1996). E da mesma forma a formação do aluno monitor, pois foi necessário estar em busca do conhecimento para poder conseguir ensinar a respeito do que havia aprendido, a elaborar um projeto de pesquisa contendo suas vertentes como; delimitação do tema, objetivo geral, objetivo específico questão problema, desenvolvimento da metodologia e seus tópicos principais como; tipo de pesquisa, público alvo, instrumento de coleta de dados, análise e discussão dos dados e normas científicas (GIL, 2018).

Em suma, com base na orientação do professor orientador, o processo de ensinar e aprender sobre a disciplina de metodologia científica se desenvolveu de forma holística, proporcionando um aprendizado para o aluno monitor e para os alunos monitorados. A monitoria foi significativa para o meu conhecimento enquanto discente monitora e futuramente professora. Contribuiu também para o ensino aprendizado dos alunos, pois os mesmos possuíam uma ajuda além dos ensinamentos do professor da disciplina, e acredito também que ajudou de certa forma o professor orientador que de maneira conjunta, conseguimos ajudar uma maior parte dos discentes nas produções dos seus trabalhos acadêmicos. É importante frisar que, o professor orientador exerceu sua atividade profissional atrelado a visão do docente formador, influenciando diretamente na formação e concepção pedagógica nos passos iniciais do futuro professor, pois não só nos conteúdos e orientações, mas a formas de trabalhá-los em sala de aula de forma didática-pedagógica fomentando a aprendizagem da formação docente inicial (SILVEIRA; OLIVEIRA, 2017).

3.6 Potencialidades e dificuldade na monitoria

Os desafios na carreira docente são apresentados com vasta complexidade, expressa, sobretudo, no compromisso de investir em uma profissão que tem como principal desafio a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, os programas de pesquisa e extensão são importantes

para formar profissionais que tenham competência, dedicação e compromisso com a educação e possam, em breve, assumir a responsabilidade de condução do processo de ensino e aprendizagem.

Deste modo, a monitoria foi dificultada pelo contexto pandêmico (*Covid-19*), pois foi necessário que as IES aderissem ao ensino remoto emergencial, mesmo sem as condições físicas e humanas adequadas. Diante dos desafios apresentados pela pandemia, a maioria dos alunos relatou que não acompanhavam as aulas no Google Classroom devido à falta de equipamentos tecnológicos (celulares, *notebooks*, *tablets*), e pela falta condições financeiras para custear um plano de internet para acompanhar as aulas através do ensino remoto. Para o monitor criar um vínculo com os alunos neste período desafiador e conhecer suas particularidades, foi necessário oferecer todo o suporte através das mídias sociais, especificamente *e-mail* e *whatsapp*.

No processo de avaliação para o término do semestre, os discentes tiveram que apresentar suas pesquisas através de gravação de vídeos, uns usaram computador, outros celulares e os alunos que não conseguiram gravar o vídeo da apresentação, gravaram áudios em celulares de colegas e familiares, por não terem armazenamento no próprio celular. Isso revelou as dificuldades na avaliação da aprendizagem dos estudantes. Antes do contexto de pandemia, foi possível desenvolver encontros de auxílio à maioria dos alunos nas suas produções e coletas de pesquisa, abordando sobre tipos de instrumentos de coletas de dados e momento tirando dúvidas. O professor supervisor ministrava suas aulas em laboratório de informática justamente para facilitar o acesso dos alunos aos meios tecnológicos nas produções e análises de suas pesquisas, onde era instigado que colocasse em prática os conceitos e fundamentos aprendidos.

Entretanto, apesar das dificuldades propostas, a monitoria foi essencial para ajudar os discentes neste momento tão peculiar. O monitor apresentou-se com a finalidade de ser um agente do processo de ensino e aprendizagem, em que foi capaz de aprimorar os conhecimentos dos estudantes junto ao professor supervisor. Entre as atividades estava a preparação e elaboração de aulas, correções de atividades, desenvolvimento de avaliações e estratégias que de modo direto contribui para o aprimoramento do aprendizado e da prática docente.

Assim sendo, as experiências da monitoria foram consideravelmente uma estratégia de formação profissional, que se apresentou como ponte entre o professor e os alunos na assimilação dos conteúdos (GONÇALVES et al., 2020). A monitoria possibilitou a aproximação com a prática docente, a relação interpessoal com os discentes e docente, o desenvolvimento de competência

técnica-pedagógica e o aprofundamento dos saberes docentes com base na experiência e na interação no ambiente educacional inserido, o que propiciou a autonomia nas atividades avaliativas, mediações, correções das atividades e planejamentos da monitoria. Desta forma, a partir das práticas da monitoria acadêmica foi evidenciando a reflexividade sobre a necessidade da busca constante por uma formação contínua, e o aperfeiçoamento do ensino-aprendizado de modo que possibilite um conhecimento significativo para o educando com base nos ensinamentos do educador.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das experiências relatadas pude vivenciar os objetivos da monitoria que fomenta a melhoraria do ensino e aprendizagem, permanência dos alunos nas aulas, bem como auxiliar ao professor orientador no desenvolvimento das práticas pedagógicas e de novas metodologias de ensino, seja no desenvolvimentos material de apoio pedagógicos ou avaliativos, visando assim, o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem por meio de vivências cooperativas para o conhecimento mútuo estimulando também o monitor quanto ao interesse pela docência.

Dessa forma, a função da monitoria acadêmica no Ensino Superior propicia oportunidades para a construção da formação na carreira docente inicial do aluno monitor, pois mediante aos seus objetivos a monitoria contribuiu também para o processo de ensino e aprendizado dos alunos e ajudou no aperfeiçoamento da prática docente através das orientações do professor orientador e na autonomia no contato direto com os discentes, nos esclarecimentos de dúvidas, elaboração e correções de atividades, acompanhamento da disciplina em sala de aula, produção de relatórios avaliativos das ações do próprio monitor, e um despertar de uma busca constante por uma formação continuada.

A monitoria na disciplina de Metodologia Científica no curso de licenciatura de Educação Física se desenvolveu como um processo de pré-estágio de modo mais específico, pois teve as ações de observar para ensinar e de desenvolver as mediações com os alunos monitorados, sendo essencial para que a práxis inicial docente se fortalecesse diante dos ensinamento no âmbito da pesquisa acadêmica. Visto que, essa área é de fundamental importância pois permite ao aluno monitor e os alunos monitorados vivências que contribuirá para a sua caminhada como professores pesquisadores.

Assim sendo, é importante ressaltar que a pesquisa científica possui uma forte resistência dos alunos no que se refere às suas regras e formatações de escrita. Diante disso, no processo da monitoria foi possível que-

brar esse paradigma, pois ao finalizar a disciplina foi solicitado a apresentação projetos de pesquisas dos alunos e mesmo diante dos desafios da pandemia, cada discente gravou seus vídeos ou áudios para apresentação dos projetos, evidenciando assim que cada experiência na disciplina e em seus projeto ajudará na escrita de trabalhos futuros para a conclusão do curso, tanto dos alunos monitorados quanto da monitora. Ao participar do programa de monitoria na disciplina de Metodologia Científica, foi possível desenvolver também a autonomia de apoiar e incentivar produções de projetos de pesquisa na área de Educação Física, o que propiciou uma maior interação dos alunos com o meio da pesquisa acadêmica científica.

A monitoria colaborou também, com amplos conhecimentos sobre a prática docente e suas atribuições referente aos saberes pedagógicos provenientes das primeiras experiências que são relevantes para a construção da identidade do ser professor em formação. Cada vivência na monitoria ampliou e agregou conhecimento, compromisso e responsabilidade por meio de ações diretas e indiretas para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, estimulando o fazer pedagógico. Por outro lado, podem ser destacadas algumas dificuldades ao longo da monitoria devido a pandemia da Covid-19, pois alguns alunos relataram que não conseguia acompanhar a disciplina porque não tinham acesso à internet, notebook, celular, e assim dificultou a metodologia de ensino e o processo de aprendizado, porém mediante ao diálogo e aos planejamentos entre professor orientador e monitora pudemos auxiliar os alunos com base nas suas limitações com atividades adaptadas a realidade de cada um.

Outra dificuldade que foi perceptível ao longo da monitoria do curso de Educação Física é a falta de estudos que ressaltasse a monitoria no curso de formação de professores visto que é um campo potencializador da prática inicial, por isso precisa-se de mais estudos que possam evidenciar a monitoria no âmbito educacional e como uma metodologia facilitadora do processo de ensino e aprendizagem tanto dos alunos monitorados quanto do aluno monitor. No entanto, apesar das dificuldades apresentadas, cada experiência na monitoria produziu uma reflexão sobre as práticas pedagógicas na formação e atuação enquanto monitora e futura profissional da educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras

providências. 1968. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm>. Acesso em: 10 mai. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2022.

BRASIL. Edital nº 40/2019. Monitoria do IFCE. 2019. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/ensino/selecao-de-bolsas-de-monitoria/2019/caninde-1/edital-no-40-2019-processo-seletivo-para-a-monitoria.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. 2020. Disponível em: <<http://abre.ai/bgvB>>. Acesso em: 25 nov. 2022.

CASTILHO, A. P.; BORGES, N. R. M.; PEREIRA, V. T. Manual de Metodologia Científica. 2. ed. Itumbiara: Ulbra, 2014.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, INEP, v. 95, n. 241, p. 567–589, 2014.

FIRME, S. M.; MIRANDA, A. C. D. Metodologia científica no ensino superior: um mapeamento da produção científica na biblioteca digital de teses e dissertações (bdtd); catálogo da capes e directory of open access journal (doaj). Momento-Diálogos em Educação, v. 31, n. 02, p. 693–713, 2022.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GARCIA, C. M. Formação de professores para uma mudança educativa. 1. ed. Portugal: Porto Editora, 1999.

GARCIA, L. T. d. S.; FILHO, L. G. d. S.; SILVA, M. V. G. d. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. Perspectiva, v. 31, n. 03, p. 973–1003, 2013.

- GAYA, A. **Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa.** 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 304–304 p.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- GOMES, A. A. **A supervisão pedagógica em educação física.** 1. ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2005.
- GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757–e313757, 2020.
- GRUTZMANN, T. P. Saberes docentes: um estudo a partir de tardif e borges. **Universidade Federal da Paraíba. Revista Temas em Educação**, Universidade Federal da Paraíba, v. 28, n. 3, p. 1, 2019.
- GUEDES, M. L. **Monitoria: uma questão curricular e pedagógica.** 1. ed. Campinas: PUC-Campinas, 1998.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77–83, 2014.
- MATTOS, C. C. P.; GRESSLER, P. A importância da monitoria acadêmica na disciplina de introdução à metodologia científica. **Eneplex**, v. 3, n. 6, p. 1, 2016.
- MORALES, P. V. **A relação professor aluno o que é, como se faz.** 1. ed. São Paulo: Editorial y Distribuidora, 2001.
- NEVES, J. L.; RODRIGUES, R. d. S.; SOUZA, T. N.; SILVA, D. O.; GARCIA, G. K. d. C. S.; PAIVA, L. F. S. M.; OLIVEIRA, D. F. d. C.; SILVA, V. S. S.; GARCIA, M. F. d. S.; STEINHEUSER, G. d. A. A monitoria de ensino e suas contribuições na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10712–e10712, 2022.
- OLIVEIRA, G. C.; SOUZA, F. P. de; SILVA, E. N. da. Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 2, n. 2, p. 924–926, 2019.
- PADILHA, M. M. **Contribuições da monitoria acadêmica na formação docente: experiências e discussões.** Rio Tinto: Universidade Federal da Paraíba, 2017.
- PEREIRA, G. C. **A monitoria como auxílio ao processo de ensino aprendizagem: um estudo de caso no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.** Dissertação (Bacharelado em Ciências Contábeis) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. 56f.
- PESSÔA, J. M. Programa de monitoria como prática de formação do professor-contador: percepções e identidade. In: ANPAE. **Simpósio brasileiro de política e administração da educação.** Porto Alegre: Anais [...], 2007.
- PONTE NETO, V. F. d.; COSTA, M. C. d.; BASÍLIO, L. S.; Campos Neto, F. H. Benefícios conferidos aos alunos, monitores e monitorados, durante as atividades de monitoria. In: ANAIS DOS EVENTOS CIENTÍFICOS. **XII Encontro de Iniciação à Docência da UNIFOR**. Fortaleza: Unifor, 2012. p. 1–5.
- SILVEIRA, E. D.; OLIVEIRA, M. C. A importância da monitoria no processo de formação acadêmica: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 3, n. 1, p. 1, 2017. ISSN 2446-6042.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.